

A CONSCIÊNCIA TÁTICA DESENVOLVIDA NAS EQUIPES DE ESCOLA QUE PARTICIPAM DO CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO ESTADUAL DE FUTSAL NA CATEGORIA SUB 17 DO MUNICÍPIO DE VILA VELHA - ES**Wagner Queiroz de Carvalho¹****RESUMO**

O interesse nessa pesquisa é analisar o trabalho de desenvolvimento da consciência tática nos treinamentos nas equipes escolares que disputam o campeonato da federação estadual de futsal. Já que alguns profissionais na área de iniciação esportiva, nem sempre dão a devida atenção para esse tipo de trabalho tático no futsal. Para analisar foi coletado dados através de um questionário em 2 equipes escolares do município de Vila-Velha, totalizando 20 respostas obtidas. De acordo com essas respostas, iremos chegar a uma conclusão de como está sendo desenvolvida a consciência tática nas 2 equipes e perceber a assimilação dos atletas nos treinamentos.

Palavras-chave: Futsal. Consciência tática. Desenvolvimento. Atletas.

ABSTRACT

Consciousness in the tactics developed school teams municipality of Vila Velha-ES Es participating in the championship of the federation of state futsal sub in category 17

The interest in this research is to analyze the work of development of tactical awareness in training the school staff who dispute the federation's state championship football. Since some professionals in the sport initiation does not always give enough attention to this kind of tactical work in futsal. To analyze data collected through a questionnaire 2 teams in schools in the city of Vila-Velha, a total of 20 responses. According to these responses, we will reach a conclusion as it is being developed the tactical awareness in 2 teams and understand the assimilation of athletes in training.

Key words: Futsal. Awareness tactics. Development. Athletes.

1 - Programa de Pós Graduação Lato Sensu da UGF em Futebol e Futsal: As Ciências do Esporte e a Metodologia do Treinamento

Email: wagnerqc@hotmail.com
Ed. Cacto apt 202 - 3ª Etapa
Vila Velha - Espírito Santo
29102903

INTRODUÇÃO

A escolha do tema da presente pesquisa deve-se ao fato da constatação de que alguns profissionais de Educação Física na área de iniciação esportiva, nem sempre dão atenção aos aspectos táticos e o desenvolvimento da consciência de jogo, sendo que na iniciação aos esportes, os aspectos táticos e a consciência tática desenvolvida têm suma importância na construção de um atleta (Silva e Rose Junior, 2005).

Além disso, a experiência no âmbito de categorias de base do futsal contribuiu para identificar a dificuldade no trabalho de desenvolvimento de uma consciência tática na iniciação esportiva visto que, na maior parte dos casos, a atenção recai para os gestos técnicos.

Esse trabalho tem como objetivos identificar que recursos são utilizados por profissionais que trabalham com treinamentos realizados nas equipes escolares de Futsal que disputam o campeonato da federação estadual de futsal na categoria sub-17 em relação ao desenvolvimento da consciência tática nos seus alunos e compreender a importância de se desempenhar nos treinamentos a consciência tática para ser aplicada em situações de jogo.

O foco do trabalho é analisar de que forma está sendo desenvolvida a consciência tática durante os treinamentos realizados pelas equipes das escolas do município de Vila Velha que disputam o campeonato da federação estadual de futsal na categoria sub-17.

Sendo que, a falta de um trabalho de base ou de uma eficiente iniciação esportiva é geralmente apontada como um dos principais empecilhos para que as equipes esportivas alcancem o alto rendimento.

Embora conscientes dessa falta de trabalho na iniciação esportiva, a maioria dos profissionais buscam trabalhar com a iniciação esportiva com intuito de chegar a categorias maiores, já que o reconhecimento profissional e os maiores salários no âmbito do futsal são alcançados principalmente num envolvimento com categorias adultas, "principais", o que poder causar alguns danos na preparação esportiva dos mais jovens (Silva e Rose Junior, 2005).

Segundo Carvalho (1998), muitos treinadores são levados a acelerar o processo de formação esportiva em busca de resultados rápidos.

Assim, com a necessidade de resultados, o ensino tem se baseado principalmente no domínio das habilidades motoras técnicas antes do envolvimento com o jogo. A prioridade ou exclusividade ao ensino técnico dissociado dos outros componentes do jogo prejudica o aprendizado da modalidade.

Naveras (1994), afirma que para a técnica adquirir um significado esportivo, a mesma deve cumprir uma função específica dentro do jogo ou modalidade esportiva. É uma aplicação tática básica, que usa técnica para resolver problemas. Com isso essa aprendizagem deixa de lado a parte da consciência tática.

A importância de se pesquisar sobre a categoria consciência tática no contexto futsal deve-se a ausência de um bom trabalho desenvolvido dentro das escolinhas, assim vai ser possível verificar a importância do desenvolvimento da consciência tática na fase da vida esportiva da criança. A consciência tática é o aspecto central da estrutura de rendimento no treinamento esportivo, portanto, componente imprescindível para o alcance de sucesso na modalidade (Melo, Paoli, Silva, 2007).

Diante disso, este estudo contribui socialmente para os profissionais de Educação Física que atuam na área de escolinha de futsal, de uma forma abrangente, tendo assim abordagens teóricas e práticas para a importância de se trabalhar a consciência tática. Cientificamente esta obra registra contribuições teóricas que permitem ampliar novos aprendizados no contexto da iniciação esportiva para os professores de educação física.

A consciência tática definida por Michel (1994), como habilidade para identificar os problemas que se apresentam em um jogo que está em progresso, além da capacidade para selecionar as habilidades técnicas para resolver esses problemas. Assim, a consciência tática exige raciocínio por parte dos atletas e os mesmos devem estar concentrados e empenhados.

Portanto, este estudo tem por objetivo observar nos treinamentos se os profissionais responsáveis pelas equipes das escolas do município de Vila Velha que disputam o

campeonato da federação estadual na categoria Sub-17 estão dando a devida importância a consciência tática e identificar quais métodos utilizados, as formas de orientação e execução nos treinamentos para o desenvolvimento da consciência tática aos seus alunos.

TÁTICA

Antes de falar sobre tática, é importante distinguir a de estratégia, pois muita confusão é feita com os dois termos, gerando imprecisões conceituais (Garganta e Oliveira, 1996).

Segundo Riera (1995), a tática muitas vezes se confunde com a estratégia. Frequentemente utilizam-se os termos táticos e estratégia como sinônimos, ou não se estabelecem diferenças entre eles, ou então, se emprega o termo tática, mas seu significado encaixa com a descrição de estratégia.

A tática é o estudo, a orientação e a execução de manobras ofensivas e defensivas de uma equipe durante o jogo. É a preparação da equipe por meio de instruções básicas e especializadas que, ao lado de informações sobre o adversário, são planejadas com a finalidade de suplantar o inimigo durante a partida (Mutti, 2003).

Segundo Greco (1998), está caracterizado pela interação do desenvolvimento das diferentes capacidades que compõem o rendimento esportivo em uma situação de jogo. Com a execução da técnica, após a estruturação mental de uma ação tática, a decisão da criança depende do seu estágio de conhecimento tático e técnico, do seu potencial físico, do seu estado psicológico, no momento de concretizar sua ação.

Greco (1998) classifica a tática em três tipos: tática individual é o que diz respeito a um jogador e através da coordenação neuromuscular permite interpretar no tempo, espaço e situação, ações dirigidas para resolver a tarefa/ problema jogo. Assim como a tática individual aparecem em quase todos os esportes coletivos, a tática de grupo também, como exemplo: a tabela, o cruzamento, as cortinas, bloqueios, a ponte aérea, o uso da profundidade e da largura do campo. Tática grupal diz respeito à ação coordenada de dois ou três jogadores, apoiada nas intenções táticas individuais que objetivem

dar continuidade ao processo de definição da ação.

Tática coletiva é a sucessão simultânea de ações, entre 3 ou mais jogadores, na busca de solução em tarefas/ problema de jogo, valendo-se de conceitos preestabelecidos.

A partir dos tipos de tática definido por Greco (1998), é possível perceber que essas ações táticas têm e pedem conhecimentos táticos que podem ser desenvolvidos logo na infância utilizando-se de atividades lúdicas.

Aprendizagem Tática

Para justificar a proposta metodológica para o ensino da aprendizagem tática, o autor ressalva a necessidade de unir atividades onde se apresentem ao aluno, de forma inter-relacionada, diferentes exigências técnico-coordenativas e táticas, simultaneamente, além disso, o autor destaca a importância de que as atividades sejam sempre adequadas aos níveis individuais de capacidade técnico-motora e de compreensão do jogo.

Os seguintes autores Roth (1987), Pohlmann (1983), Schmidt (1991), afirmam que a aprendizagem nos jogos esportivos coletivos não deve ser entendida apenas com uma forma especial de aprendizagem motora, mas também como a construção e modificação de sistemas individuais de ação, que são analisáveis como "uma unidade psicofísica de concretização da ação".

Segundo Greco (1998), a prática do jogo, ou seja, o confronto com a situação de jogo real são elementos indispensáveis para que o aluno possa construir e modificar seus sistemas individuais de ação e comportamento. A possibilidade de concretizar situações de jogo através da prática, em suas diferentes estruturas funcionais, permitirá ao aluno aperfeiçoar sua aprendizagem.

Capacidades táticas

A tática nos esportes coletivos, de acordo com Zacharov (1992), se caracteriza por uma complexidade particular, que pode ser explicada pela especificidade da atividade competitiva, ligada a uma grande diversidade de ações motoras, à abundância de situações e fatores de jogo que dificultam a percepção e a tomada de decisão durante o jogo.

Paoli (1994), para que o atleta possa atuar taticamente no jogo, é necessário estar capacitado para se sobrepor às exigências da

partida. Isto requer um adequado processo de ensino-aprendizagem-treinamento, que contemple o desenvolvimento de capacidades táticas, que são os meios operativos que o atleta dispõe para obter o êxito na competição.

As exigências e características dos esportes coletivos determinam que o atleta não atue na competição de uma forma automatizada e inflexível, pois ele terá que possuir um comportamento altamente variável para optar com agilidade e criatividade ao tomar decisões e executá-las através da escolha de uma técnica determinada.

Portanto, as capacidades táticas estão em direta relação com os processos cognitivos, e estes podem ser desenvolvidos através do treinamento, devendo então considerados na elaboração do planejamento do treinamento esportivo.

CAPACIDADE DE JOGO

Para Kroger e Roth (1999), capacidade de jogo é a transferência de uma experiência longa e variada de movimentos que, por sua vez, constituem-se no tipo solo fértil para a iniciação específica nos esportes, para os processos didático-pedagógicos do tipo série de exercícios e de jogos, de situações, modelos orientados e planos, no desenvolvimento da percepção, caminhos genéticos, entre outros.

Já Asquith (2001) trata Capacidade de Jogo com uma abordagem para compreensão dos jogos e baseia-se em um programa de construção e/ou criação de jogos que tem como objetivo principal tornar os alunos conscientes de princípios pedagógicos enquanto participam de seus próprios jogos, para então, aplicar esses conhecimentos a outros jogos do mesmo tipo.

A capacidade de jogo está caracterizada pela interação do desenvolvimento das diferentes capacidades que compõem o rendimento esportivo em uma situação de jogo e tem uma ligação direta com a tática (tática individual, de grupo, e coletiva).

Desenvolvimento da capacidade de jogo

O desenvolvimento da capacidade de jogo faz com que o indivíduo tenha uma compreensão da capacidade de atuar em jogos de situação, procurando encontrar as melhores soluções para alcançar o objetivo, tais objetivos como diferenciar situações problemas e resolvê-los.

Para desenvolvermos a capacidade de jogo de uma atleta como de uma criança, devemos colocá-los para praticar situações reais de jogo, situações como a de um ataque que está com superioridade numérica de 3 jogadores contra 2 defensores, ou vice-versa, com isso serão desenvolvidos e requisitados os aspectos básicos da capacidade tática individual do atleta ou criança.

Greco (1998), diz que é importante destacar que essas ações táticas possuem e requisitam do atleta uma organização cognitiva semelhante, sendo ainda mais interessante que esta organização e este conhecimento tático podem ser estimulados a partir das brincadeiras na infância, estes aspectos não são propostos por quase nenhum método de ensino dos jogos esportivos coletivos.

Normas e comportamentos que serve para a utilização ótima em competição dos pressupostos condicionais, motores e psíquicos, tendo em conta o modo de jogar do adversário e outras condições (Konzag, 1983).

METODOLOGIAS DE ENSINO

Conforme Dietrich e colaboradores (1984), alguns princípios norteiam a metodologia de ensino dos jogos esportivos. Esses princípios são: a expressão de diferentes teorias e objetivos pedagógicos e psicológicos que os transformam em fundamentos de organização para se chegar aos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento.

Na discussão da metodologia do jogo, dois procedimentos pedagógicos, apoiados em diferentes teorias psicológicas fundamentalmente divergentes, comprovam se relativamente resistentes e expressivos, o princípio analítico-sintético e o princípio global-funcional.

Diante desta citação podemos observar alguns princípios essenciais para uma metodologia de ensino dos jogos, onde uma organização é fundamental, saber trabalhar com o psicológico dos atletas de uma forma mais globalizada, ou seja, as aulas trabalhadas como um todo e não só focada em tema principal.

Tradicionalmente o ensino dos esportes coletivos vem sendo desenvolvido de maneira tecnicista, constituindo basicamente na divisão de determinada modalidade esportiva em técnicas ou movimentos separadamente, cabendo ao aluno a junção

dos vários elementos para o desenvolvimento do jogo final (Azevedo, 1999).

A maneira tecnicista de trabalhar pode se identificar como uma forma mais fechada de treinamento, apesar de se trabalhar técnicas e movimentos separadamente, ela visa em si o resultado final, visando assim um foco principal.

Metodologia situacional: Os elementos táticos

Para os atletas adquirirem uma capacidade de jogo e competência tática, os treinamentos devem ser construídos para que haja formas para desenvolver os elementos táticos nos jogos situacionais, no caso futsal e esses elementos serem desenvolvidos de forma sistemática, seguindo uma linha de ação planejada e definida.

A aplicação dos elementos táticos nos treinamentos é um fator importante, nada adiantará possuir um bom embasamento teórico dos elementos, se esses não forem exercitados e concretizados na prática.

Isto não é simples, não é fácil e sem problemas. Atualmente não existe a possibilidade de caracterizar as exigências táticas dos jogos esportivos coletivos em suas implicações táticas básicas e justificá-las teoricamente, ou com ajuda de estudos empíricos uni-los de forma a filtrá-los adequadamente (Kroger e Roth, 1993).

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa caracterizada pelo método descritivo, pelo fato de se investigar, interpretar e compreender.

Segundo Neves (1996) a pesquisa qualitativa faz parte à obtenção de dados descritivos mediante e interativo do pesquisador com a situação objeto de estudo, não buscando enumerar ou medir eventos.

O trabalho utilizou 2 escolas do município de Vila Velha que disputam o campeonato da federação estadual de futsal da categoria sub-17, com o total de 20 atletas

(10 de cada escola), sendo todos do sexo masculino, os 10 atletas de cada escola foram selecionados pelo professor responsável pela equipe.

Para obter os resultados foi elaborado informações através de um questionário com 5 perguntas referente à consciência tática do futsal.

O questionário foi aplicado durante o período de treinamentos e de competições das equipes escolares da Escola 1 e Escola 2.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1- Quando esta jogando ou treinando, quando você passa a bola ou recebe a bola você se movimenta para se colocar em melhor condição que o adversário?

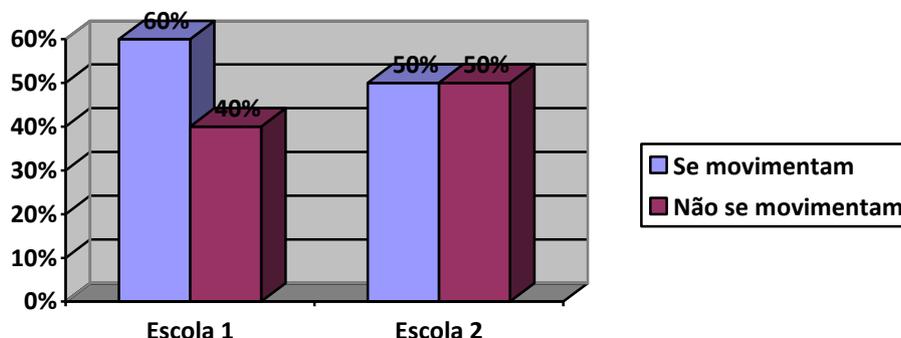
Na escola 1, 60% dos atletas disseram que se movimenta para se colocar em melhor condição que o adversário e 40% dos atletas responderam que nem sempre se movimentam. Na escola 2, 50% das respostas afirmaram que realizam a movimentação e 50% responderam que nem sempre fazem a movimentação para se posicionar em melhor condição.

Segundo Kroger e Roth (2005), tarefas táticas em que o importante é receber a bola do colega ou passar a bola para este.

Analisando as respostas dos atletas tanto da escola 1 como da escola 2 pode se verificar uma diferença notável entre as escolas, e que o método de treinamentos é totalmente diferenciadas e percebe se que os atletas da escola 1 tem um desempenho mais elevado sobre a escola 2 no que se diz respeito ao desenvolvimento da consciência tática, movimentação de jogo.

Na observação dos treinamentos a escola 1 o treinador utiliza somente o método de treinamento tecnicista e visando somente no alto rendimento da sua equipe, já a escola 2 o treinador utiliza também o método tecnicista, porem sempre variando com o método globalizado, viabilizando assim a integração entre os atletas devido a ser o primeiro ano do atletas.

Gráfico 1: Movimentação para passe e recebimento da bola



2- Na aula existe o exercício ou treinamento de transporte (condução) de bola até um determinado objetivo? Cite 2 exemplos

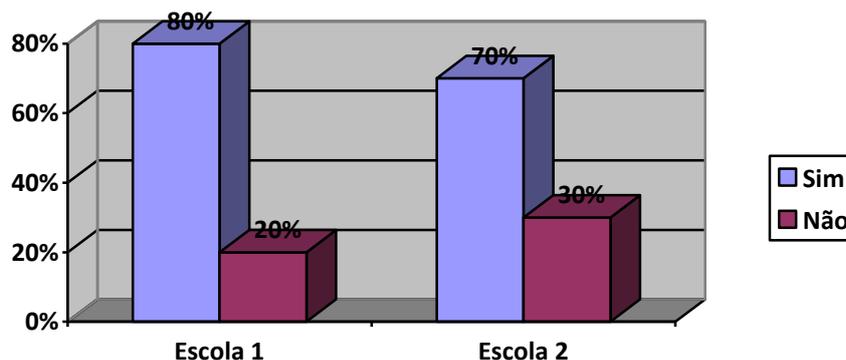
Segundo Kroger e Roth (2005) transportar a bola ao objetivo são tarefas táticas

Na escola 1, 80% dos atletas responderam que existem sim exercícios para a condução da bola e 20% falaram que não, já os atletas da escola 2, 70% dos atletas disseram que estão sempre em treinamentos

ou exercícios sobre condução de bola e 30% que não ou não souberam citar nenhum exemplo.

Então pode se afirmar que à pouca diferença entre a escola 1 e escola 2, pois os atletas em sua grande maioria tem um bom treinamento em condução de bola, tanto de uma forma individualizada como num conjunto, mas estão sempre delimitando um certo objetivo.

Gráfico 2: Há condução de bola com um determinado objetivo



3- Você compreende o sistema de jogo adotado pelo professor em determinada situação? Por quê?

Os atletas da escola em torno dos 90% disseram que sim, pelo fato de se ter um bom treinamento específico, já 10% não, pois são novos na equipe e estão em fase de adaptação. E a escola 2, 95% dos seus atletas compreendem o sistema adotado pelo

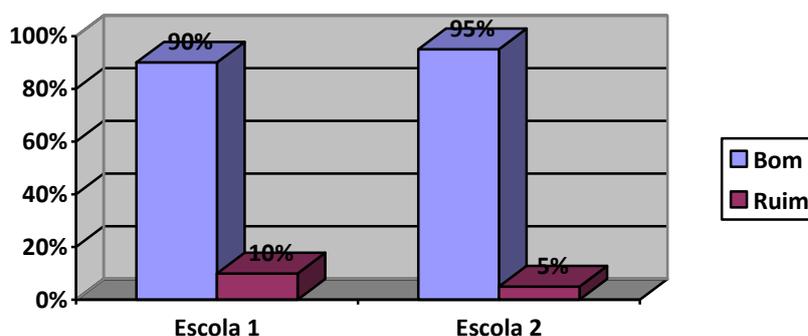
professor e apenas 5% disseram que não, tem certa dificuldade desta compreensão.

Foi verificado que ambas as escolas, o nível de entrosamento entre o professor e aluno está em coerência onde o grau de compreensão dos atletas com os sistemas proposto pelo professor é bem eficaz e cada situação de jogo é desenvolvida nos treinamentos. Então conclui que a escola 1 e escola 2 estão num nível de consciência tática,

de treinamentos, situações de jogos estão iguais de acordo com a pesquisa realizada

nas escolas.

Gráfico 3: Entrosamento do aluno com o professor



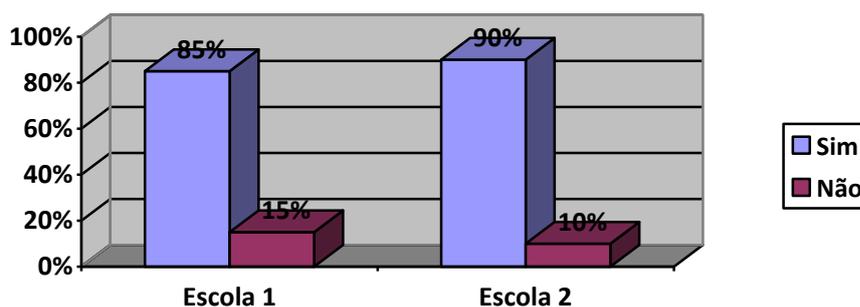
4- Consegue fazer a leitura do sistema adotado pelo adversário? E como acontece a movimentação da equipe adversária?

A escola 1, 85% dos seus atletas conseguem sim fazer a leitura de jogo do time adversário e 15% não, e na escola 2, 90% fazem a leitura de jogo e apenas 10% não tem certa dificuldade.

E após algumas observações em treinamentos e jogos obteve se uma pequena

diferença entre as escolas em que a capacidade técnica dos atletas está num nível bem elevado, em que a maioria dos atletas sabem compreender e fazer uma leitura de jogo, conseguem identificar e diferenciar qual sistema a equipe adversária está adotando "ou seja" jogando. E ao analisar as respostas conclui que ambas as escolas vem desenvolvendo um bom trabalho com seus atletas em questões táticas.

Gráfico 4: Compreensão do sistema de jogo e movimentação do adversário



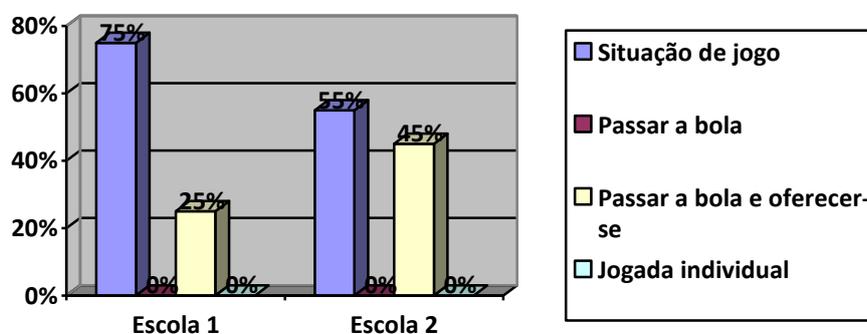
5- Numa situação de jogo que a sua equipe está no ataque num confronto 2x1, o que fazer: passar a bola? Passar a bola e oferecer – se para receber? Fazer uma jogada individual?

O resultado foi expressivo onde 75% dos atletas da escola 1 iriam depender da situação do jogo e 25% afirmaram que passariam a bola e depois apareceria para

recebe-la de volta, e os atletas da escola 2, 55% depende da situação do jogo e 45% passa a bola e receberia de volta.

Baseando-se no gráfico nesta situação de jogo 2x1 não podemos levar em consideração as respostas tanto da escola 1 como da escola 2, pois essa pergunta só podemos ter um resultado concreto com análises práticas.

Gráfico 5: Qual a melhor opção para uma situação de vantagem de 2x1



CONCLUSÃO

Concluí que a maioria dos alunos responderam que possuem a consciência tática e que são treinados. Porém, vale ressaltar que em determinado momento do jogo o aluno pode não atender a solicitação tática pedida pelo treinador, existem alguns possíveis motivos para que isso ocorra, como: pressão do jogo, fadiga física e mental e não acomodação da informação.

Torna-se evidente que tanto o comportamento tático apresenta-se em estreita relação de dependência recíproca com os processos cognitivos. Isto fica devidamente manifestado pela afirmação de Abernethy (1991) que coloca “os grandes jogadores parecem executar seus movimentos como se tivessem todo o tempo do mundo para executar os mesmos”.

Considerarei que os atletas não só se movimentam, eles estão constantemente percebendo e elaborando informação, sinais relevantes, pois como citado nesta pesquisa 90% dos atletas da categoria sub-17 conseguem fazer uma leitura de jogo, sabem identificar o método de jogo adotado pelo seu treinador e pelo da equipe adversária, porém estabelecendo seus objetivos e planos de ação para alcançá-los, além de avaliar os resultados internos e externos relativos às suas ações.

REFERÊNCIAS

1-Greco, J.P. Iniciação esportiva universal. Belo Horizonte. UFMG. 1998.

2-Kroger, C.; Roth, K. Escola da Bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. 2ª edição. São Paulo. Phorte. 2005.

3-Monteiro Neto, A.; Leite, M.M. Capacidade de jogo e consciência tática: como desenvolver. Efdesportes. Buenos Aires. Ano 11. Núm.106. 2007.

4-Mutti, D. Futsal: iniciação ao alto nível. 2ª edição. São Paulo. Phorte. 2003

5-Neves, J.L. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. Caderno de Pesquisa. São Paulo. Vol.1. Núm.3. 1996.

6-Santana, W.C. Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização. Campinas. Autores Associados. 2008.

7-Silva, T.A.F.; Rose Junior, D. Iniciação nas modalidades esportivas: A importância da dimensão tática. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. São Paulo. Ano 4. Núm. 4. 2008.

8-Silva, C.D.; Paoli, P.B.; Melo, V.P. O Desenvolvimento do processo de treinamento das ações ofensivas no futebol na categoria infantil. Revista digital Buenos Aires. Ano 11. Núm. 104. 2007.

Recebido 17/09/2011
Aceito 23/09/2011